

Dia D da Campanha de Multivacinação em Pouso Alegre será realizado neste sábado



PÁGINA 4



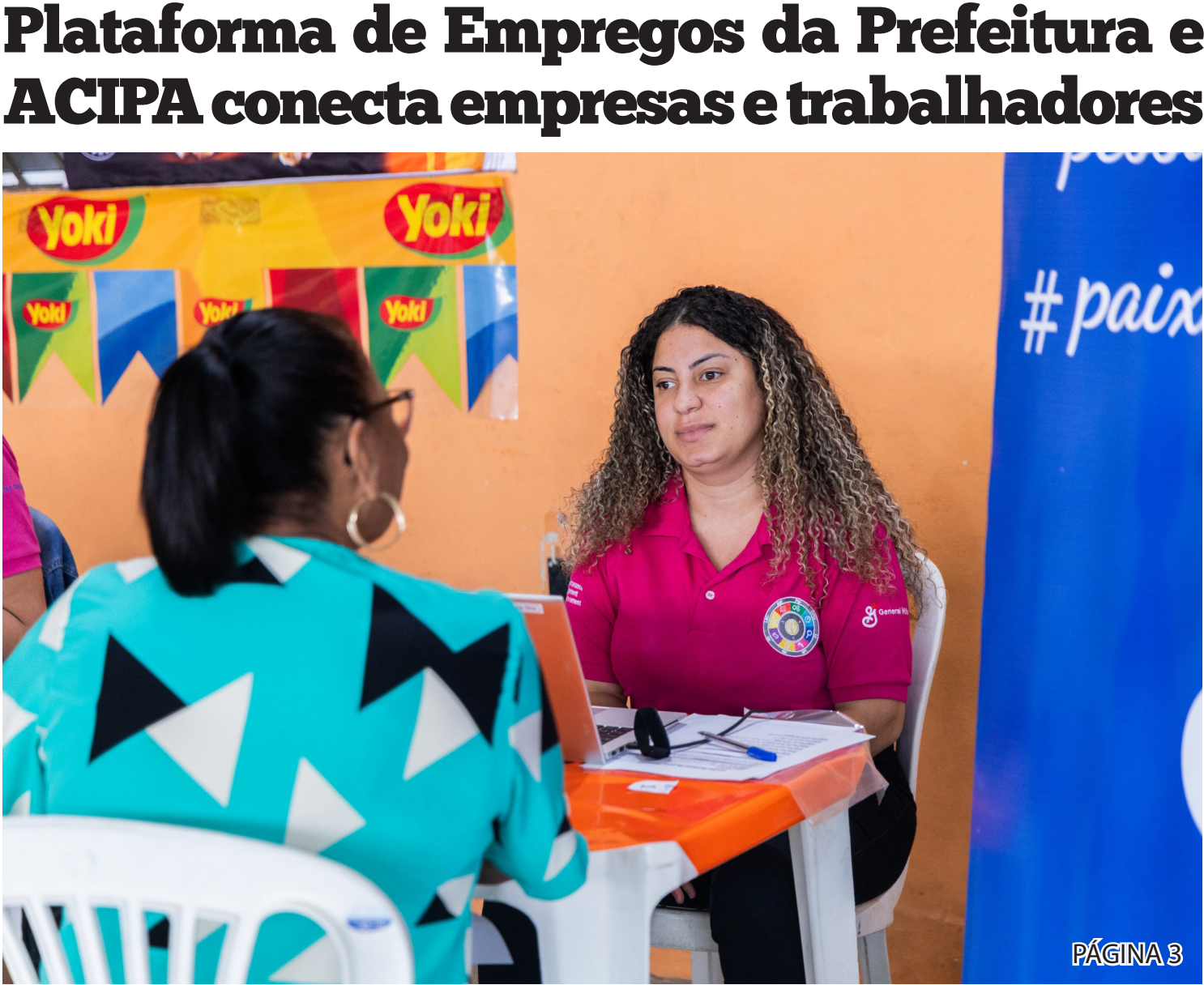
PÁGINA 2

Vereadora tem fala barrada e presidente é acusado de violência política de gênero

PÁGINA 5



PÁGINA 5



PÁGINA 3

ATENÇÃO GESTOR

LEI Nº 14.230/2021

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS

A negativa de publicidade dos atos oficiais constitui ato de IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

É obrigatório a publicação das matérias legais e atos oficiais que envolvem processos licitatórios em Diários Oficiais e em jornais Diários de grande circulação

D4Sign 6a905c80-5833-48cb-9b31-bc7def61b98b - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

Vereadora Livia tem fala barrada e presidente da Câmara é acusado de violência política de gênero

Vereadora do PCdoB teve fala barrada durante discussão do Plano Municipal de Mobilidade Urbana. Vereadores apontam clima insustentável sob a atual presidência e Edson continua colecionando desafetos durante sua gestão

DA REDAÇÃO
jordiario@gmail.com

Única vereadora da Câmara Municipal de Pouso Alegre (MG), Livia Macedo (PCdoB) não pode fazer o uso da palavra durante a discussão de um projeto de lei na noite desta terça-feira, 14 de outubro. O presidente da Casa, Dr. Edson (Republicanos), encerrou a discussão da proposta que discutia o plano de mobilidade urbana da cidade assim que a vereadora pediu a palavra.

A postura do parlamentar foi duramente criticada por grupos de mulheres, que viram a ação como um caso explícito de violência política de gênero. De outro lado, vereadores ouvidos por um portal de notícias da cidade, lamentaram a ação do parlamentar e apontaram para um clima de tensão, ódio e desconfiança na Câmara sob a presidência de Edson Donizete.

A dinâmica de discussões dos projetos de lei na Câmara é simples. O presidente coloca o projeto em votação e abre para discussão. Os vereadores que quiserem a palavra se manifestam. Ao fim de cada fala, o presidente questiona se mais algum parlamentar gostaria de se posicionar. Havendo manifestação, o próximo parlamentar faz o uso da palavra, em não havendo, segue-se para a votação da proposta.

Na sessão desta terça-feira, porém, assim que o vereador Leandro Morais (União) concluiu sua fala, a



vereadora Livia Macedo diz ter pego o microfone para se manifestar, mas, antes que pudesse fazê-lo, o presidente encerrou as discussões de forma abrupta. No vídeo da sessão, a fala da vereadora pedindo ‘pela ordem’ e a do presidente encerrando as discussões praticamente se sobrepõem.

A vereadora seguiu tentando argumentar e pediu que fosse garantido seu direito de fala, sem sucesso. O presidente em fim de mandato, vereador Edson, alegou falta de tempo. “Depois que eu coloco o projeto de lei em votação eu não posso parar a votação. Eu estou com o tempo esgotado, Livia, porque vai cair a trans-

missão, tenha compreensão”.

Após a conclusão da votação do projeto de lei, o clima volta a ficar tenso entre os dois. Edson tenta justificar o motivo de não ter permitido a fala da vereadora. “*Eu quero lembrar a senhora que a senhora mal fica no seu posto de secretária da Mesa. A senhora vota e sai, vai lá para o plenário, vai lá para o saguão. Isso todas as sessões. Então, se a senhora ficasse no seu posto, secretariando a Mesa, como é o seu dever, as sessões seriam mais céleres... ridícula é a senhora*”, diz o vereador à colega.

Em vídeo publicado em suas redes, a vereadora Livia Macedo rebateu as afirmações

do vereador, alegando que ele a silenciou a depois a atacou por prestigiar a participação das pessoas na Câmara. “*Não é fácil ser mulher na política. Se vocês assistiram ontem a sessão, vocês viram a arbitrariedade que eu sofri. Primeiro, silenciada e, depois, atacada por prestigiar a participação de vocês aqui na Câmara Municipal, nas discussões dos projetos. Não é fácil lidar com esse tipo de situação. A luta das mulheres é muito grande, porque mesmo com um mandato eletivo, nós não temos garantia de que a nossa voz vai ser respeitada*”, afirmou a parlamentar, que classificou a atitude do presidente da Casa como infantil.

O presidente da Casa ale-

gou também que a vereadora, por estar em seu primeiro mandato, ainda não teria entendido os procedimentos do regimento. Ele diz tentar conduzir as sessões de forma dinâmica, já que na atual legislatura o volume de projetos votados por sessão aumentou muito.

“*O regimento não é para homens nem para mulheres, nem para esquerda, nem para direita. É para todos os vereadores*”, conclui.

Insatisfação generalizada
A insatisfação entre os vereadores com a postura do presidente da Câmara é generalizada. Edson já mantém péssima relação com a base governista, por conta do embate político que se estabeleceu depois que ele conseguiu vencer eleição para presidência da Casa, mas a sua relação com os próprios colegas da Mesa Diretora chega ser até pior, com embates frontais com vereadores como Delegado Renato Gavião (PSDB), Israel Russo (União) e a vereadora Livia Macedo.

Alguns poucos parlamentares ainda tentam colocar panos quentes para assegurar uma mediação mínima, a fim de manter alguma coesão nos trabalhos legislativos. Um desses parlamentares, classificou a postura do presidente frente a vereadora como descabida, desproporcional e desrespeitosa, defendendo que diferenças pessoais não devem interferir no trabalho regular do legislativo.

“*Ele está passando dos li-*

mites. Ninguém foi favorável aquilo”, afirma o vereador Hélio Carlos (PT). O parlamentar conta que os vereadores têm evitado confrontar diretamente o presidente da Câmara dada a sua agressividade. “*Ele humilha todo mundo. Nesta terça-feira, todos saíram derrotados e tristes*”, conclui.

Já um vereador ligado à base governista considera que o episódio foi só o mais recente de uma série de ações adotadas com a mera “intenção de demonstrar poder”. Ele conta ainda que a postura do presidente pode estar ligada a uma articulação de membros da própria Mesa Diretora para destituir o parlamentar da presidência. “*Ele passou a ver os membros da Mesa como inimigos*”, apontou.

“*Tudo na votação desse projeto demonstra um desrespeito ao que temos como prática no legislativo*”, reclama o vereador Israel Russo (União), que, antes de tudo, aponta desrespeito ao regimento interno da Casa na votação de um substitutivo enviado pelo Executivo.

O vereador também discorda da postura do presidente ao impedir a fala da colega. “Sempre que um orador termina sua fala, o presidente diz: ‘o projeto continua em discussão’. Caso ninguém se manifeste, aí sim o presidente diz: ‘o projeto está em votação’. Esse não foi o caso na última terça, o que impediu a manifestação da vereadora. A justificativa de que precisava interromper a transmissão é descabida”, assevera.

Ex-vice de Itajubá, Nilo Baracho é condenado por fraude e corrupção

DA REDAÇÃO
jordiario@gmail.com

O ex-vice-prefeito e secretário de saúde de Itajubá, Nilo Baracho, Renato Piazzaroli, proprietário da oficina mecânica, Gustavo Cartodo Bartelegra (sócio de Renato Piazzaroli), Paulo José da Silva (funcionário da Prefeitura e subordinado a Nilo), Fernanda Priscila da Silva, Rodrigo Fernando da Silva e Alan Roberto da Silva foram condenados a penas que variaram de 156 anos de prisão (a maior delas, aplicada a Renato Piazzaroli), 21 anos de prisão (aplicada a Fernanda Priscila da Silva), condenados pelos crimes de associação criminosa, corrupção ativa e passiva e fraudes a contratos, todos reconhecidos na sentença proferida no dia 14 de outubro, conforme antecipado pelo Itajubá Notícias (IN) nas suas redes sociais.

Nilo Baracho, para o qual esperava-se a maior das penas, foi condenado a 48 anos, contra os 156 anos aplicados a Renato Piazzaroli e 139 anos aplicados ao seu sócio Gustavo Bartelegra, e aos 104 anos ao servidor muni-



cipal Paulo José da Silva, conhecido como Paulinho. A sentença, proferida pela juíza criminal Maria Fernanda Manfrinato Braga, não reco-

nheceu a principal tese das defesas dos acusados, que seria o “crime continuado”, que poderia reduzir sensivelmente as penas aplicadas aos

envolvidos. Todos os condenados poderão recorrer da sentença em liberdade, ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE/MG – ERRATA – Credenciamento nº 20/2025 – Objeto: Captação de patrocínio de empresas públicas e/ou privadas para a realização do Natal de Pouso Alegre 2025. Onde se lê: “O edital poderá ser consultado e obtido gratuitamente através do Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br) e do site da Prefeitura (www.pousoalegre.mg.gov.br/licitacao)” leia-se: “O edital poderá ser consultado e obtido gratuitamente através do site da Prefeitura (www.pousoalegre.mg.gov.br/licitacao)”. Rodrigo Rodrigues Pereira – Agente de Contratação. Pouso Alegre/MG, 16 de outubro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA MATA-MG. Aviso de ERRATA Licitação. Pregão Presencial – Sistema de Registro de Preços nº 035/2025. Processo Administrativo nº 129/2025. Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de materiais de uso médico-hospitalares, em atendimento às necessidades do Município de São João da Mata/MG. O edital na íntegra encontra-se disponível no sítio eletrônico www.saojoaodamata.mg.gov.br e no PNCP. Maiores informações poderão ser obtidas através do setor de licitações pelo telefone (35) 9 9976-6437 ou pelo e-mail licitacao@saojoaodamata.mg.gov.br. Onde se lê: As propostas serão recebidas até às 12h30min do dia 05 de novembro de 2025. Leia-se: As propostas serão recebidas até às 10h30min do dia 05 de novembro de 2025. São João da Mata (MG), 16 de outubro de 2025. Rosemiro de Paiva Muniz - Prefeito Municipal.

O Empreendedor (Eccoforte Indústria, serviços e comércio LTDA), nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam no 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental (SUPRAM Sul de Minas (Superintendência Regional de Meio Ambiente) a licença ambiental (licença prévia, de instalação e operação) para o empreendimento da empresa Eccoforte Indústria, serviços e comércio LTDA, para as atividades de (20.91-6-00 - Fabricação de adesivos e selantes 22.29-3-99 - Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente), no município de Pouso Alegre /MG, Classe 5, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental no 2025.08.04.003.0001250.



Comemorando **34 anos**, na arte de revestir valorizando seu imóvel

Porcelanatos, laminados, vinílicos, portas e metais

Rua Dom Jesus, 705 - Centro - Pouso Alegre/MG - 35 3425-2525 - 35 99810-6586

Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

JORNAL DIÁRIO

O ÚNICO DIÁRIO DE
POUSO ALEGRE E REGIÃO

35 3421-1945

Jornal Diario Regional 17 a 20 outubro 2025 pdf

Código do documento 6a905c80-5833-48cb-9b31-bc7def61b98b



Assinaturas



jornaldiarioadm@gmail.com
Assinar

Eventos do documento

17 Oct 2025, 13:11:10

Documento 6a905c80-5833-48cb-9b31-bc7def61b98b **criado** por DONIZETI DE LIMA CAZELATO (e47d7e05-5e69-4941-b1d4-e2ce37ca0fc2). Email:jordiario@gmail.com. - DATE_ATOM: 2025-10-17T13:11:10-03:00

17 Oct 2025, 13:11:53

Assinaturas **iniciadas** por DONIZETI DE LIMA CAZELATO (e47d7e05-5e69-4941-b1d4-e2ce37ca0fc2). Email: jordiario@gmail.com. - DATE_ATOM: 2025-10-17T13:11:53-03:00

Hash do documento original

(SHA256):812f7c6d46c2bb9ea35dbd854381abddd4dd699ef44c6da0f88e93805cc5b1

(SHA512):e31a7dea6b6c50b26fcb0893c101bc256e45c5827ac011f54f4537fa4503531088ab744bfbf8e2ffb54d2996974876b464457d59631f91b4e17f2a913f07c914

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.